



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Filho Prematuro: Dificuldades Vivenciadas Pelos Pais Após A Alta Hospitalar

**Autores:** LARISSA PEREIRA FALAVINA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); THAIS AIDAR DE FREITAS MATHIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DARCI APARECIDA MARTINS CORREA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

**Resumo:** Introdução: O nascimento prematuro (<37 semanas de gestação) está aumentando. Quando o prematuro necessita de hospitalização, os pais podem ficar ansiosos, inseguros e após a alta hospitalar, apresentarem dificuldades para cuidar de seu filho. Objetivo: Conhecer as dificuldades vivenciadas pelos pais de bebês prematuros na primeira semana após a alta hospitalar. Método: Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi estruturada, com pais de recém nascidos (RN) prematuros que ficaram internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, conforme aprovação do comitê de ética em pesquisa da universidade envolvida. Os dados foram submetidos à Análise Temática de Conteúdo seguindo as etapas: ordenação, classificação e análise. Resultados: A partir da análise das transcrições, emergiram duas categorias: I. Falta de conhecimento dos pais sobre a prematuridade e suas conseqüências. Nessa categoria foi identificado que a maioria dos pais não sabe o que é prematuridade e quais conseqüências ela pode trazer. Grande parte dos pais disse não ter sido informada sobre o problema por nenhum profissional, durante o período de hospitalização. II. Dificuldades e medos no cuidado de seu filho prematuro. Nessa categoria os pais revelaram ter dificuldades para cuidar do RN prematuro após a alta hospitalar. Essas dificuldades eram relacionadas especialmente a amamentação e ao banho, propalando serem esses os momentos de maior tensão vivenciados nos primeiros dias em casa. Revelaram medo constante da morte, devido à fragilidade do RN. Insegurança, impotência e dúvidas acerca do futuro foram sentimentos elencados. Conclusão: Os pais carecem de melhor preparo para lidar com o cuidado do filho quando recebem alta hospitalar e assumem essa responsabilidade. Os profissionais que lidam com o cuidado dos prematuros precisam estender seus conhecimentos aos pais, preparando-os para o momento pós alta colaborando assim para o sucesso e sobrevivência do RN.